



RESULTADOS 1º SEMESTRE 2019

IMPRESA - SGPS, S.A.
Sociedade Aberta
Capital Social Eur 84.000.00
Rua Ribeiro Sanches, 65, 1200-787 Lisboa
NIPC 502 437 464
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa



Informação Semestral

1º semestre de 2019

Em cumprimento das obrigações legais aplicáveis, o Conselho de Administração da IMPRESA S.G.P.S., S.A. apresenta as contas não auditadas relativas ao 1º semestre do ano em curso.

Na elaboração da mesma, foram naturalmente observados os indispensáveis critérios de rigor e objetividade.

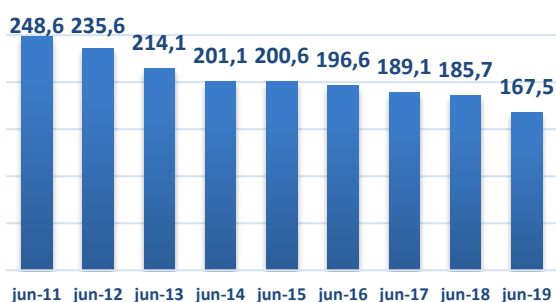
Contas da IMPRESA

- ✓ Resultados Líquidos IMPRESA crescem 38%
- ✓ Dívida diminui 18,2M€
- ✓ Sucesso da emissão de Obrigações SIC (51 M€) concluída no início de julho
- ✓ SIC lidera nas audiências
- ✓ EXPRESSO é o jornal mais vendido

1. Principais factos

1.1. Financeiros

- A SIC lançou, no dia 17 de Junho, uma oferta pública de subscrição de obrigações, de €30M, montante que foi aumentado subsequentemente para €51M. A procura foi de €201M, correspondendo a 3,96 vezes o montante final da oferta. A liquidação da operação e a admissão à negociação das obrigações realizaram-se no dia 10 de Julho.
- Os resultados líquidos no 1º semestre são positivos em 3,5 M€, um aumento de 1 M€ relativamente ao semestre homólogo do ano passado (+38%).
- O EBITDA consolidado do 1º semestre de 2019 atingiu 11,6 M€ positivos, o que representa uma melhoria de 12,1% face ao EBITDA positivo de 10,4 M€ registado no período homólogo de 2018.
- As receitas totais do Grupo IMPRESA atingiram 88,8 M€, um crescimento de 3,2%, versus o volume de negócios do 1º semestre de 2018. Para este valor contribuiu um aumento nas receitas de publicidade (+1,2%) e de IVR's (+115%).
- Destaca-se a melhoria no desempenho operacional da SIC, que alcançou um EBITDA de 12,5M€, uma subida de 10% em relação ao EBITDA apresentado no 1º semestre de 2018.



- A dívida remunerada líquida diminuiu 18,2 M€, em termos homólogos, situando-se em 167,5 M€.

(valores em €)	1º Sem 19	1º Sem 18	var %	2º Trim 19	2º Trim 18	var %
Receitas Consolidadas	88 797 597	86 075 102	3,2%	48 027 888	47 160 773	1,8%
Televisão	75 339 324	72 814 070	3,5%	41 181 802	40 430 049	1,9%
Publishing	12 094 663	11 983 715	0,9%	6 228 852	6 168 282	1,0%
Infoportugal	1 237 076	1 058 568	16,9%	550 747	449 206	22,6%
Intersegmentos & Outras	126 534	218 749	-42,2%	66 488	113 237	-41,3%
Custos Operacionais (1)	77 192 231	75 724 271	1,9%	38 674 398	38 713 706	-0,1%
EBITDA	11 605 366	10 350 832	12,1%	9 353 490	8 447 067	10,7%
Margem EBITDA	13,1%	12,0%		19,5%	17,9%	
EBITDA Televisão	12 459 844	11 323 879	10,0%	9 447 390	8 843 505	6,8%
EBITDA Publishing	38 365	363 496	-89,4%	305 932	331 570	-7,7%
EBITDA Infoportugal & Intersegmentos	-892 843	-1 336 543	33,2%	-399 832	-728 008	45,1%
EBITDA (2)	11 981 593	10 634 106	12,7%	9 389 645	8 618 245	9,0%
Resultados Líquidos	3 465 158	2 513 162	37,9%	4 676 704	3 145 951	48,7%
Dívida Líquida (M€)	167,5	185,7	-9,8%	167,5	185,7	-9,8%

Notas:

EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Provisões + Imparidade em ativos não correntes.

Dívida Líquida (*) = Empréstimos (CP+MLP) – Caixa e Equivalentes de Caixa.

(*) Considera os passivos de locação registados em 2019 decorrente da aplicação do IFRS 16.

(1) Não considera Amortizações e Depreciações, Provisões e Perdas por Imparidade em ativos não correntes.

(2) EBITDA ajustado dos custos de reestruturação.

1.2. Audiovisual

- A SIC termina o 1º semestre de 2019 a liderar, no universo dos canais generalistas, com uma média de 19,3% de share, em dados consolidados, valor superior em 2,1% ao registado no período homólogo de 2018.
- Os canais SIC, ou seja, a SIC generalista e os temáticos, terminaram o 1º semestre do ano a liderar com uma quota de mercado de 23,0%, um crescimento de 2,2% quando comparado com o 1º semestre de 2018. Nos targets comerciais (A/B C D 15/54 e A/B C D 25/54), o grupo de canais SIC terminou a liderar, com 23,1% e 24,0% de share respetivamente.
- O agregado dos sites da marca SIC atingiu uma média de 14.203.077 visitas, o que representa uma subida homóloga de 54,6%.



1.3. Publishing

- O EXPRESSO continua a ser o jornal mais vendido em Portugal, com uma média de 83 mil exemplares vendidos, segundo os dados da APCT, de janeiro a abril de 2019.
- O EXPRESSO é também a publicação portuguesa líder na circulação digital paga, vendendo, em média, mais de 25 mil exemplares por edição.
- Os sites do EXPRESSO apresentam no 1º semestre de 2019 uma média de 10.987.736 visitas, um crescimento de 4,4% em relação ao valor alcançado no mesmo período do ano anterior e de 18,4% se compararmos com o último semestre de 2018.

2. Análise das Contas Consolidadas

(valores em €)	1º Sem 19	1º Sem 18	var %	2º Trim 19	2º Trim 18	var %
Receitas Totais	88 797 597	86 075 102	3,2%	48 027 888	47 160 773	1,8%
Televisão	75 339 324	72 814 070	3,5%	41 181 802	40 430 049	1,9%
Publishing	12 094 663	11 983 715	0,9%	6 228 852	6 168 282	1,0%
Infoportugal & Outras	1 237 076	1 058 568	16,9%	550 747	449 206	22,6%
Intersegmentos	126 534	218 749	-42,2%	66 488	113 237	-41,3%
Custos Operacionais (1)	77 192 231	75 724 271	1,9%	38 674 398	38 713 706	-0,1%
Total EBITDA	11 605 366	10 350 832	12,1%	9 353 490	8 447 067	10,7%
Margem EBITDA	13,1%	12,0%		19,5%	17,9%	
Televisão	12 459 844	11 323 879	10,0%	9 447 390	8 843 505	6,8%
Publishing	38 365	363 496	-89,4%	305 932	331 570	-7,7%
Infoportugal & Outras	-892 843	-1 336 543	33,2%	-399 832	-728 008	45,1%
Total EBITDA (2)	11 981 593	10 634 106	12,7%	9 389 645	8 618 245	9,0%
Margem EBITDA (2)	13,5%	12,4%		19,6%	18,3%	
Amortizações e Depreciações	2 975 328	1 788 407	66,4%	1 167 925	887 904	31,5%
EBIT	8 630 038	8 562 425	0,8%	8 185 565	7 559 164	8,3%
Margem EBIT	9,7%	9,9%		17,0%	16,0%	
Resultados Financeiros	-3 189 538	-2 897 249	-10,1%	-1 550 192	-1 416 855	-9,4%
Res. Antes Imp. e Int. s/ Controlo	5 440 501	5 665 176	-4,0%	6 635 373	6 142 308	8,0%
Provisões	167 684	141 000	18,9%	82 184	70 500	16,6%
Imposto (IRC)	1 807 659	3 011 014	-40,0%	1 876 485	2 925 858	-35,9%
Resultados Líquidos	3 465 158	2 513 162	37,9%	4 676 704	3 145 951	48,7%

Notas:

EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Provisões + Imparidade em ativos não correntes.

(1) Não considera Amortizações e Depreciações, Provisões e Perdas por Imparidade em ativos não correntes.

(2) EBITDA ajustado dos custos de reestruturação.



2.1. 2º Trimestre

A IMPRESA atingiu, no 2º trimestre de 2019, receitas consolidadas de 48,0 M€, o que representou um volume de negócios superior em 1,8% versus o 2º trimestre de 2018.

Da atividade do 2º trimestre de 2019, é de referir o seguinte:

- o Decréscimo de 0,6% nas receitas de publicidade. Este decréscimo deve-se aos eventos que se realizaram em 2018 (Rock In Rio e Mundial).
- o Subida de 2,6% das vendas de publicações, em papel e digital.
- o Descida de 11% das receitas de subscrição de canais.
- o Subida de 66,6% das outras receitas, em particular nas relacionadas com os IVR's (+139%) e com o negócio gerado pela InfoPortugal.

Receitas Totais (valores em €)	1º Sem 19	1º Sem 18	var %	2º Trim 19	2º Trim 18	var %
Total Receitas	88 797 597	86 075 102	3,2%	48 027 888	47 160 773	1,8%
Publicidade	55 466 034	54 815 030	1,2%	31 722 288	31 921 628	-0,6%
Subscrição Canais	17 568 567	19 482 628	-9,8%	8 694 949	9 764 914	-11,0%
Circulação	4 836 970	4 608 744	5,0%	2 419 768	2 357 600	2,6%
Outras receitas	10 926 025	7 168 700	52,4%	5 190 883	3 116 631	66,6%

Os custos operacionais no 2º trimestre de 2019, sem considerar amortizações, depreciações, provisões e perdas por imparidade em ativos não correntes, sofreram um decréscimo de 0,1% versus o 2º trimestre de 2018. Esta diferença é uma consequência do aumento de atividade da área dos IVRs e de um decréscimo de custos de grelha.

O EBITDA consolidado foi positivo em 9,4 M€, uma melhoria de 10,7% face ao valor apurado no período homólogo de 2018, em que as contas apresentavam um EBITDA 8,4 M€.

O EBITDA (2), ajustado de indemnizações, foi positivo de 9,4 M€, superior em 9% (+ 0,8 M€) ao valor evidenciado nas contas de 2018.

O volume de amortizações e depreciações aumentou (+31,5%), para 1,2 M€.

Os resultados financeiros foram negativos em 1,6 M€.

O resultado líquido no final do 2º trimestre de 2019, situa-se em 4,7 M€ positivos.

2.2. 1º Semestre

No que diz respeito ao 1º semestre, a IMPRESA atingiu receitas consolidadas de 88,8 M€, mais 3,2% que o 1º semestre de 2018.



O EBITDA consolidado foi positivo em 11,6 M€, uma melhoria de 12,1% face ao valor apurado no período homólogo de 2018, em que as contas apresentavam um EBITDA 10,4 M€.

O EBITDA (2), ajustado de indemnizações, foi positivo de 12,0 M€, superior em 12,7% (+ 1,3 M€) ao valor evidenciado nas contas de 2018.

O volume de amortizações e depreciações aumentou (+66,4%), para 3,0 M€. O projeto de expansão do edifício IMPRESA ficou concluído em Janeiro de 2019.

Foram atingidos resultados financeiros negativos de 3,2 M€.

O resultado líquido no final do 1º semestre de 2019, situa-se em 3,5 M€ positivos, superior em 37,9% (+1,0 M€) ao valor das contas de 2018.

A dívida remunerada líquida diminuiu 18,2 M€, em termos homólogos, situando-se em 167,5 M€.

3. SIC

(valores em €)	1º Sem 19	1º Sem 18	var %	2º Trim 19	2º Trim 18	var %
Total Receitas	75 339 324	72 814 070	3,5%	41 181 802	40 430 049	1,9%
Publicidade	49 258 274	48 620 455	1,3%	28 454 632	28 672 614	-0,8%
Subscrição Canais	17 568 567	19 482 628	-9,8%	8 694 949	9 764 914	-11,0%
IVR	6 402 218	2 972 323	115,4%	2 994 248	1 252 108	139,1%
Outras receitas	2 110 264	1 738 665	21,4%	1 037 974	740 413	40,2%
Custos Operacionais (1)	62 879 479	61 490 191	2,3%	31 734 412	31 586 544	0,5%
EBITDA	12 459 844	11 323 879	10,0%	9 447 390	8 843 505	6,8%
Margem EBITDA (%)	16,5%	15,6%		22,9%	21,9%	
EBITDA (2)	12 461 236	11 440 263	8,9%	9 448 497	8 859 075	6,7%
Margem EBITDA (2) (%)	16,5%	15,7%		22,9%	21,9%	

Notas:

EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Provisões + Imparidade em ativos não correntes.

(1) Não considera Amortizações e Depreciações, Provisões e Perdas por Imparidade em ativos não correntes.

(2) EBITDA ajustado dos custos de reestruturação.

A SIC no 1º semestre do ano 2019, atingiu receitas totais de 75,3 M€, o que representou um crescimento de 3,5%, resultante do bom desempenho verificado em todas as linhas de receitas, com exceção de subscrições de canais.

As receitas de publicidade atingiram 49,3 M€, um aumento de 1,3% comparativamente ao 1º semestre de 2018.

As receitas de subscrição geradas pelos 8 canais da SIC, distribuídos por cabo e satélite, em Portugal e no estrangeiro, desceram 9,8% no 1º semestre de 2019, para 17,6 M€. Esta quebra ficou a dever-se à renovação de contratos nacionais e essencialmente à negociação com operadores internacionais.



As receitas de IVR's apresentaram um crescimento de 115,4%, atingindo 6,4 M€, como consequência das alterações efetuadas em grelha da SIC Generalista.

Os custos operacionais, sofreram um acréscimo de 2,3%, como consequência, essencialmente, do aumento de receitas de IVR's.

O aumento dos custos operacionais (1,4 M€) foi compensado positivamente pelo aumento total de receitas (2,5 M€), o que levou a um acréscimo de 10% em EBITDA e 8,9% em EBITDA ajustado de indemnizações.

Audiências

A SIC termina o 1º semestre de 2019 a liderar, no universo dos canais generalistas, com uma média de 19,3% de share, em dados consolidados, valor superior em 2,1 p.p. ao do período homólogo de 2018.

Consolidação da liderança da SIC no 2º trimestre de 2019, no universo dos canais generalistas, com uma média de 19,5% de share, em dados consolidados, valor superior em 2.8 p.p. ao do período homólogo de 2018.

A SIC conquista no 2º trimestre de 2019 a liderança no prime time, no universo dos canais generalistas, com uma média de 21,1% de share, em dados consolidados.

Para estes bons resultados, contribuiram:

- o O excelente desempenho das três novelas que a SIC transmite no horário nobre, assim como a liderança no Jornal da Noite;
- o A série Golpe de Sorte, a mais recente aposta da SIC na ficção nacional, termina o mês de junho a liderar com 25,4% de share;
- o Regressa a 3ª temporada da rubrica E Se Fosse Consigo?, que termina a liderar em média com 24,5% de share;
- o A SIC mantém-se imbatível no day time com O Programa da Cristina a liderar nas manhãs de dias úteis, Olhó Baião! nas manhãs de fim de semana e Júlia, Linha Aberta e Quem Quer Namorar com o Agricultor?, nas tardes de dias úteis;
- o A 2ª temporada de Quem Quer Namorar com o Agricultor? manteve a liderança nas noites de domingo e na faixa das 19h nos dias úteis;
- o O total informação (Primeiro Jornal + Jornal da Noite) também contribuiu para os bons resultados da estação liderando no universo.

Os canais SIC, ou seja, a SIC generalista e os temáticos, terminaram o 1º semestre do ano a liderar com uma quota de mercado de 23,0%, um crescimento de 2,2 p.p. quando comparado com o 1º semestre de 2018.

Nos targets comerciais (A/B C D 15/54 e A/B C D 25/54), o grupo de canais SIC terminou a liderar, com 23,1% e 24,0% de share respetivamente.



Os canais por subscrição da SIC alcançaram uma quota de mercado de 3,6%.

A SIC Notícias destacou-se, uma vez mais, como o canal de informação preferido pelos portugueses, com 1,8% de share.

Quanto aos restantes canais temáticos, a SIC Mulher alcançou uma quota de mercado de 0,9%, a SIC Radical de 0,4%, a SIC K de 0,3% e a SIC Caras de 0,3%.

4. Impresa Publishing

(valores em €)	1º Sem 19	1º Sem 18	var %	2º Trim 19	2º Trim 18	var %
Total Receitas	12 094 663	11 983 715	0,9%	6 228 852	6 168 282	1,0%
Circulação	4 836 970	4 608 744	5,0%	2 419 768	2 357 600	2,6%
Publicidade	6 202 700	6 184 803	0,3%	3 265 428	3 244 732	0,6%
Produtos alternativos	231 592	353 449	-34,5%	120 749	212 087	-43,1%
Outras receitas	823 402	836 719	-1,6%	422 907	353 864	19,5%
Custos Operacionais (1)	12 056 298	11 620 219	3,8%	5 922 919	5 836 712	1,5%
EBITDA	38 365	363 496	-89,4%	305 932	331 570	-7,7%
Margem EBITDA (%)	0,3%	3,0%		4,9%	5,4%	
EBITDA (2)	403 589	383 169	5,3%	340 980	340 182	0,2%
Margem EBITDA (2) (%)	3,3%	3,2%		5,5%	5,5%	

Notas:

EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Provisões + Imparidade em ativos não correntes.

(1) Não considera Amortizações e Depreciações, Provisões e Perdas por Imparidade em ativos não correntes.

(2) EBITDA ajustado dos custos de reestruturação.

As receitas totais subiram 0,9% relativamente às contas do 1º semestre de 2018, para 12,1 M€. Contribuíram maioritariamente para esta subida as receitas de circulação.

As receitas de circulação aumentaram 5,0% para 4,8 M€. Destacam-se, também, pela positiva, as receitas referentes à subscrição digital do Expresso, as quais cresceram a uma taxa superior a 21,1%, em termos comparáveis, no 1º semestre, representando 16,6% do total das receitas de circulação.

As receitas de publicidade atingiram 6,2 M€, mantendo o volume, quando comparadas com os valores do semestre homólogo de 2018. Além da manutenção das receitas de publicidade em papel, o segmento digital teve forte contributo para este resultado, com uma subida em cerca de 9,3% nas receitas de publicidade digital, que agora representam 31,6% do total das receitas de publicidade da área do Publishing.

A aposta que tem vindo a ser feita no digital reflete-se no total das receitas da publicidade e circulação, representam atualmente 26,4% do total do volume de negócios da área do Publishing.

O crescimento de 3,8% nos custos operacionais deve-se a custos com indemnizações incorridos no 1º semestre de 2019.



Assim, a evolução combinada de receitas e custos operacionais, sem registo de custos de reestruturação, resultou num EBITDA positivo, que atingiu 0,4 M€, mais 20 mil euros que os registados nas contas do 1º semestre de 2018.

5. IMPRESA Outras

(valores em €)	1º Sem 19	1º Sem 18	var %	2º Trim 19	2º Trim 18	var %
Total Receitas	1 363 610	1 277 317	6,8%	617 235	562 442	9,7%
Infoportugal	1 237 076	1 058 568	16,9%	550 747	449 206	22,6%
Intersegmentos & Outras	126 534	218 749	-42,2%	66 488	113 237	-41,3%
Custos Operacionais (1)	2 256 453	2 613 860	-13,7%	1 017 067	1 290 450	-21,2%
EBITDA	-892 843	-1 336 543	33,2%	-399 832	-728 008	45,1%

Notas:

EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Provisões + Imparidade em ativos não correntes.

(1) Não considera Amortizações e Depreciações, Provisões e Perdas por Imparidade em ativos não correntes.

(2) EBITDA ajustado dos custos de reestruturação.

No 1º semestre de 2019, manteve-se o forte crescimento de projetos de fotografia aérea em conjunto com novos contratos de fornecimentos de conteúdos, permitindo à Infoportugal atingir receitas operacionais de 1,2 M€, representando um aumento de 16,9% relativamente ao período homólogo de 2018.

Em termos de resultados consolidados, o EBITDA deste segmento foi negativo, no montante de 0,9 M€, apresentando, contudo, uma melhoria de 33,2% comparativamente com o semestre homólogo de 2018.

6. Prémios

1º Trimestre:

- Prémio Personalidade, da Câmara do Comércio Americana, no âmbito dos AmCham's Tributes – Francisco Pinto Balsemão, pelo sucesso da internacionalização da SIC
- Prémio Cinco Estrelas 2019 nas categorias:
 - o "Canal Informação" – SIC Notícias
 - o "Jornalismo" – Rodrigo Guedes de Carvalho
 - o "Prémio Carreira" – Cristina Ferreira
 - o "Jornais Semanários" – Expresso
- Prémio Sociedade Portuguesa de Autores – Isabel Osório, Grande Reportagem 'Os 25 Anos da Associação Abraço'
- Prémios W2018 - Categoria de Reportagem Televisiva "Acontecimento do Ano" - Lúcia Gonçalves, Famílias Vintage
- Prémio Melhor Jornalista de Ambiente da Década da 'All Ladies League - Women Economic Forum 2019' – Carla Castelo



- Prémio de Melhor Programa de Informação Prémios Autores 2019 - Miriam Alves, Grande Reportagem 'O Mal Entendido: As doenças a que chamamos cancro'
- Prémio LinkedIn Marketing Culture and Values no Partner Connect London 2019 - Carlos Prazeres e Cláudio Casquinha

2º Trimestre:

- Rockie Awards Canadá - Primeiro Prémio na categoria Serials, Soaps & Telenovelas, Vidas Opostas
- Medalha de Bronze na Categoria de Televisão - New York Festivals® International TV & Film Awards 2019, Vidas Opostas
- Medalha de Ouro na categoria de Melhor Telenovela no World Media Festival - Hamburgo, Alemanha, Alma e Coração
- Prémio APIFARMA/ Clube de Jornalistas - Jornalismo em Saúde:
 - Prémio de Televisão - 'O Mal Entendido: As doenças a que chamamos cancro', Miriam Alves
 - Menção Honrosa - 'E De Nós Quem Cuida', Catarina Marques
- Prémio Fantastic TV:
 - Melhor Programa Cultural – Cartaz Cultural
 - Melhor Jornalista Feminino – Clara de Sousa
 - Melhor Jornalista Masculino – Rodrigo Guedes de Carvalho
 - Melhor Programa de Humor – 'Levanta-te e Ri'
- Prémio de Jornalismo da Liga Portuguesa contra o Cancro - 'O Mal Entendido: As doenças a que chamamos cancro', Miriam Alves
- Prémio AMI - Jornalismo Contra a Indiferença - 'O Mal Entendido: As doenças a que chamamos cancro', Miriam Alves
- Prémios Marketeer - TV Media – SIC
- Prémios Meios & Publicidade Criatividade:
 - Spot Institucional Prata – Mundial Ronaldo SIC
 - Campanha Institucional - Bronze – SIC Notícias isto é ...
 - SIC Notícias - Bronze - 'Isto não é uma campanha'
 - Autopromoção Informação - Ouro – Polígrafo
 - Campanha Institucional - Bronze – SIC vai mexer consigo
 - Entretenimento – Ouro – Campanha lançamento 'Cristina'
 - Entretenimento – Prata – Campanha de lançamento 'Alma e Coração'
 - Digital Redes Sociais – Bronze - Lipsync Portugal
 - Separador - Ouro - Revamp SIC
 - Grafismo – Ouro - Revamp SIC
 - Autopromoção - Grande Prémio – Revamp SIC
 - Autopromoção - Entretenimento Ouro - Campanha de lançamento 'Cristina'
 - Institucional – Prata - Campanha Sustentabilidade 'Saco Expresso'
 - Copywriting/spotTV – Bronze - Campanha Sustentabilidade 'Saco Expresso'
 - Autopromoção - Branded Content Bronze (Digital e Redes Sociais) – ANA Aeroportos
 - Autopromoção - Branded Content Bronze (Digital e Redes Sociais) – Peugeot Rifler



7. Perspetivas

Em cumprimento do Plano Estratégico, a empresa conta melhorar os resultados, tanto no que respeita ao crescimento das receitas como através de uma melhor eficiência operacional, com vista a aumentar o EBITDA e os resultados líquidos, mantendo-se igualmente a tônica na redução da dívida, com vista a melhorar o rácio dívida líquida/EBITDA da IMPRESA.

No 2º semestre de 2019, será elaborado um novo Plano Estratégico para o triénio 2020/2022.

Lisboa, 24 de julho de 2019

O Conselho de Administração

Francisco José Pereira Pinto de Balsemão

Francisco Maria Supico Pinto Balsemão

Francisco Pedro Presas Pinto de Balsemão



Manuel Guilherme Oliveira e Costa

Maria Luísa Coutinho Ferreira Leite de Castro Anacoreta Correia

Ana Filipa Mendes de Magalhães Saraiva Mendes

João Nuno Lopes de Castro



ANEXO AO RELATÓRIO ÚNICO DE GESTÃO (1º Semestre de 2019)

Todos os membros do Conselho de Administração declaram, nos termos e para os efeitos da alínea c) do nº 1 do artº 245º do Código dos Valores Mobiliários, que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação prevista na alínea a), igualmente do nº 1 do mesmo artigo, foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da sociedade e das empresas incluídas no perímetro da consolidação e que o relatório de gestão, conjuntamente com os anexos que o integram, expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da sociedade e das empresas incluídas no perímetro da consolidação e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Lisboa, 24 de Julho de 2019

Francisco José Pereira Pinto Balsemão
Presidente do Conselho de Administração

Francisco Maria Supico Pinto Balsemão
Vice-Presidente do Conselho de Administração

Francisco Pedro Presas Pinto de Balsemão
Vogal do Conselho de Administração e CEO

Manuel Guilherme Oliveira e Costa
Vogal do Conselho de Administração e Presidente da Comissão de Auditoria

Maria Luísa Coutinho Ferreira Leite de Castro Anacoreta Correia
Vogal do Conselho de Administração e da Comissão de Auditoria

Ana Filipa Mendes de Magalhães Saraiva Mendes
Vogal do Conselho de Administração e da Comissão de Auditoria

João Nuno Lopes de Castro
Vogal do Conselho de Administração



Demonstrações Financeiras

1º Semestre

2019

IMPRESA – SGPS, S.A.
Sociedade Aberta
Capital Social Eur 84.000.00
Rua Ribeiro Sanches, 65, 1200-787 Lisboa
NIPC 502 437 464
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA

EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Montantes expressos em Euros)

ATIVO	Notas	30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018
<u>ATIVOS NÃO CORRENTES:</u>			
Goodwill		268.622.821	268.622.821
Ativos intangíveis	11	104.554	159.523
Ativos fixos tangíveis	11	44.139.714	42.157.742
Investimentos financeiros	12	4.268.260	4.040.066
Propriedades de investimento		1.478.489	1.478.489
Direitos de transmissão de programas	13	3.394.522	2.586.358
Outros ativos não correntes	17	3.268.931	5.086.515
Ativos por impostos diferidos		1.755.694	1.790.735
Total de ativos não correntes		<u>327.032.985</u>	<u>325.922.249</u>
<u>ATIVOS CORRENTES:</u>			
Direitos de transmissão de programas e existências	13	13.640.119	15.768.924
Clientes e contas a receber	14	31.866.662	32.370.747
Outros ativos correntes	17	10.491.278	9.813.192
Caixa e equivalentes de caixa	15	2.853.561	9.639.108
Total de ativos correntes		<u>58.851.620</u>	<u>67.591.971</u>
Ativos classificados como detidos para venda	16	-	3.200.000
TOTAL DO ATIVO		<u>385.884.605</u>	<u>396.714.220</u>
<u>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</u>			
<u>CAPITAL PRÓPRIO:</u>			
Capital	18	84.000.000	84.000.000
Prémio de emissão de ações	18	36.179.272	36.179.272
Reserva legal	18	2.001.797	2.001.797
Resultados transitados e outras reservas	18	3.199.662	60.378
Resultado consolidado líquido do período		3.465.158	3.139.284
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		<u>128.845.889</u>	<u>125.380.731</u>
<u>PASSIVO:</u>			
<u>PASSIVOS NÃO CORRENTES:</u>			
Empréstimos obtidos	19	89.107.103	98.931.373
Provisões		7.149.308	7.078.308
Passivos por impostos diferidos		203.872	255.082
Fornecedores e contas a pagar	20	2.634.422	2.026.823
Total de passivos não correntes		<u>99.094.705</u>	<u>108.291.586</u>
<u>PASSIVOS CORRENTES:</u>			
Empréstimos obtidos	19	81.355.506	89.879.559
Fornecedores e contas a pagar	20	32.207.121	32.880.943
Passivos para imposto corrente		1.817.718	1.004.271
Outros passivos correntes	21	42.563.666	39.277.130
Total de passivos correntes		<u>157.944.011</u>	<u>163.041.903</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u>257.038.716</u>	<u>271.333.489</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		<u>385.884.605</u>	<u>396.714.220</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada consolidada da posição financeira em 30 de junho de 2019.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS E DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL

DOS SEMESTRES E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018	Não auditado	
				Segundo trimestre de 2019	Segundo trimestre de 2018
PROVEITOS OPERACIONAIS:					
Prestações de serviços	6	82.801.558	81.381.340	45.197.501	44.881.705
Vendas	6	5.063.468	4.938.747	2.535.901	2.553.550
Outros proveitos operacionais		932.571	494.506	294.487	169.722
Total de proveitos operacionais		<u>88.797.597</u>	<u>86.814.593</u>	<u>48.027.889</u>	<u>47.604.977</u>
CUSTOS OPERACIONAIS:					
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	7	(36.156.698)	(37.581.055)	(18.341.999)	(19.786.747)
Fornecimentos e serviços externos	8	(19.306.698)	(17.400.227)	(9.651.353)	(8.531.116)
Custos com o pessoal		(20.946.394)	(20.791.147)	(10.292.457)	(10.493.534)
Amortizações e depreciações	11	(2.975.328)	(1.788.407)	(1.167.925)	(887.904)
Provisões e perdas de imparidade		(171.000)	(216.000)	(85.500)	(108.000)
Outros custos operacionais		(782.441)	(616.333)	(388.590)	(309.013)
Total de custos operacionais		<u>(80.338.559)</u>	<u>(78.393.169)</u>	<u>(39.927.824)</u>	<u>(40.116.314)</u>
Resultados operacionais		<u>8.459.038</u>	<u>8.421.424</u>	<u>8.100.065</u>	<u>7.488.663</u>
RESULTADOS FINANCEIROS:					
Ganhos / (perdas) em empresas associadas	9	3.194	188.295	51.640	160.544
Juros e outros custos e proveitos financeiros	9	(3.189.415)	(3.085.543)	(1.598.516)	(1.577.398)
		<u>(3.186.221)</u>	<u>(2.897.248)</u>	<u>(1.546.876)</u>	<u>(1.416.854)</u>
Resultados antes de impostos		5.272.817	5.524.176	6.553.189	6.071.809
Impostos sobre o rendimento do período	10	(1.807.659)	(3.011.014)	(1.876.484)	(2.925.858)
Resultado consolidado líquido do período e de outro rendimento integral		<u>3.465.158</u>	<u>2.513.162</u>	<u>4.676.705</u>	<u>3.145.951</u>
Resultado e rendimento integral do período por ação:					
Básico		0,0206	0,0150	0,0278	0,0187
Diluído		0,0206	0,0150	0,0278	0,0187

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada consolidada dos resultados e de outro rendimento integral do semestre findo em 30 de junho de 2019.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO CONSOLIDADO

DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018

(Montantes expressos em Euros)

	<u>Nota</u>	<u>Capital</u>	<u>Prémio de emissão de ações</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Resultados transitados e outras reservas</u>	<u>Resultado consolidado líquido do período</u>	<u>Total do capital próprio</u>
Saldo em 1 de janeiro de 2018		84.000.000	36.179.272	2.001.797	22.152.398	(21.654.037)	122.679.430
Ajustamentos de reexpressão		-	-	-	(377.732)	63.041	(314.691)
Saldo em 1 de janeiro de 2018 (reexpresso)		<u>84.000.000</u>	<u>36.179.272</u>	<u>2.001.797</u>	<u>21.774.666</u>	<u>(21.590.996)</u>	<u>122.364.739</u>
Aplicação do resultado consolidado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 (reexpresso)		-	-	-	(21.590.996)	21.590.996	-
Resultado consolidado líquido do semestre findo em 30 de junho de 2018	18	-	-	-	-	2.513.162	2.513.162
Saldo em 30 de junho de 2018		<u>84.000.000</u>	<u>36.179.272</u>	<u>2.001.797</u>	<u>183.670</u>	<u>2.513.162</u>	<u>124.877.901</u>
Saldo em 1 de janeiro de 2019		84.000.000	36.179.272	2.001.797	60.378	3.139.284	125.380.731
Aplicação do resultado consolidado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2018		-	-	-	3.139.284	(3.139.284)	-
Resultado consolidado líquido do semestre findo em 30 de junho de 2019	18	-	-	-	-	3.465.158	3.465.158
Saldo em 30 de junho de 2019		<u>84.000.000</u>	<u>36.179.272</u>	<u>2.001.797</u>	<u>3.199.662</u>	<u>3.465.158</u>	<u>128.845.889</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada das alterações no capital próprio consolidado do semestre findo em 30 de junho de 2019.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA DOS SEMESTRES

E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018	Não auditado	
				Segundo trimestre de 2019	Segundo trimestre de 2018
ATIVIDADES OPERACIONAIS:					
Recebimentos de clientes		88.325.952	84.025.359	47.593.424	43.220.429
Pagamentos a fornecedores		(49.687.197)	(61.523.869)	(22.514.541)	(27.490.380)
Pagamentos ao pessoal		(20.056.976)	(20.703.742)	(9.376.949)	(9.545.256)
Fluxos gerados pelas operações		18.581.779	1.797.748	15.701.934	6.184.793
Pagamento do imposto sobre o rendimento		(852.543)	(1.549.329)	(852.543)	(1.594.157)
Outros (pagamentos) / recebimentos relativos à atividade operacional		283.581	416.738	(411.419)	1.150.145
Fluxos das atividades operacionais (1)		<u>18.012.817</u>	<u>665.157</u>	<u>14.437.972</u>	<u>5.740.781</u>
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:					
Recebimentos provenientes de:					
Ativos classificados como detidos para venda	16	3.960.000	-	574.300	-
Juros e proveitos similares		94.752	163.872	39.922	80.928
		<u>4.054.752</u>	<u>163.872</u>	<u>614.222</u>	<u>80.928</u>
Pagamentos respeitantes a:					
Aquisições de participações financeiras		(225.000)	-	-	-
Ativos fixos tangíveis		(4.981.439)	(2.975.691)	(2.866.001)	(1.423.938)
Ativos intangíveis		-	(4.251)	-	(2)
		<u>(5.206.439)</u>	<u>(2.979.942)</u>	<u>(2.866.001)</u>	<u>(1.423.940)</u>
Fluxos das atividades de investimento (2)		<u>(1.151.687)</u>	<u>(2.816.070)</u>	<u>(2.251.779)</u>	<u>(1.343.012)</u>
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:					
Recebimentos provenientes de:					
Empréstimos obtidos de instituições de crédito		1.790.000	34.162.889	(145.509)	25.941.978
Pagamentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos de instituições de crédito		(22.094.425)	(26.917.352)	(11.450.913)	(23.995.412)
Juros e custos similares		(3.382.547)	(3.338.908)	(2.352.323)	(2.695.234)
		<u>(25.476.972)</u>	<u>(30.256.260)</u>	<u>(13.803.236)</u>	<u>(26.690.646)</u>
Fluxos das atividades de financiamento (3)		<u>(23.686.972)</u>	<u>3.906.629</u>	<u>(13.948.745)</u>	<u>(748.668)</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		(6.825.842)	1.755.715	(1.762.552)	3.649.100
Desmobilização de depósitos bancários cativos	16	640.000	-	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	15	3.302.921	(1.799.368)	(895.369)	(3.692.753)
Caixa e seus equivalentes no fim do período	15	(2.882.921)	(43.653)	(2.657.921)	(43.653)

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada consolidada dos fluxos de caixa do semestre findo em 30 de junho de 2019.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Impresa – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (“Impresa”) tem sede em Lisboa, na Rua Ribeiro Sanches nº 65, foi constituída em 18 de outubro de 1990 e tem como atividade principal a gestão de participações sociais noutras sociedades.

O Grupo Impresa (“Grupo”) é constituído pela Impresa e suas empresas subsidiárias (Nota 4). O Grupo atua na área de media, nomeadamente através da difusão de programas de televisão e da edição de publicações em papel e em formato digital.

As ações da Impresa encontram-se cotadas na Euronext Lisbon – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A..

Estas demonstrações financeiras condensadas, cujo anexo é apresentado de modo condensado, foram autorizadas para publicação em 24 de julho de 2019 pelo Conselho de Administração da Impresa.

No final do exercício de 2017, o Grupo tomou a decisão de proceder à alienação de um conjunto de títulos (portfólio de revistas) no âmbito de um processo de reposicionamento da sua atividade com enfoque primordial no audiovisual e digital. Em 2 de janeiro de 2018, foi concluído o processo de alienação dos títulos supra referidos, incluindo um conjunto de ativos e passivos relacionados, com a assinatura de um contrato no qual a Impresa Publishing, S.A. (“Impresa Publishing”) procedeu à venda das publicações Activa, Caras, Caras Decoração, Courier Internacional, Exame, Exame Informática, Jornal de Letras, TeleNovelas, TV Mais, Visão, VisãoHistória e Visão Junior, à sociedade Trust in News, Unipessoal, Lda.. Esta alienação foi realizada pelo valor nominal de 10.200.000 Euros, a receber durante dois anos e meio, no âmbito da concretização do Plano Estratégico para triénio 2017-2019, e do reposicionamento da atividade do Grupo, com um enfoque primordialmente nas componentes do audiovisual e do digital.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Bases de apresentação

As demonstrações financeiras condensadas consolidadas do semestre findo em 30 de junho de 2019, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação (Nota 4), preparadas no cumprimento das *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”), tal como adotadas pela União Europeia e de acordo com as disposições do IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

Políticas contabilísticas

Exceto pela adoção do IFRS 16, cujo impacto encontra-se em seguida divulgado, que não acarretou a reexpressão das demonstrações financeiras comparativas, as políticas contabilísticas adotadas durante o semestre findo em 30 de junho de 2019 são consistentes com as seguidas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas da Impresa do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e referidas no respetivo anexo.

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2019
(Montantes expressos em Euros)

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2019, entraram em vigor (“*endorsed*”) as seguintes normas, interpretações, emendas e melhoramentos, com aplicação obrigatória em no corrente exercício económico:

Norma / Interpretação	Aplicável nos exercícios iniciados em ou após	Breve descrição
IFRS 16 – Locações	01-jan-19	Esta norma vem introduzir os princípios de reconhecimento e mensuração de locações, substituindo a IAS 17 – Locações. A norma define um único modelo de contabilização de contratos de locação que resulta no reconhecimento pelo locatário de ativos e passivos para todos os contratos de locação, exceto para as locações com um período inferior a 12 meses ou para as locações que incidam sobre ativos de valor reduzido. Os locadores continuarão a classificar as locações entre operacionais ou financeiras, sendo que a IFRS 16 não implicará alterações substanciais para tais entidades face ao definido na IAS 17.
Emenda à IFRS 9: características de pagamentos antecipados com compensação negativa	01-jan-19	Esta emenda vem permitir que ativos financeiros com condições contratuais que preveem, na sua amortização antecipada, o pagamento de um montante considerável por parte do credor, possam ser mensurados ao custo amortizado ou a justo valor por reservas (consoante o modelo de negócio), desde que: (i) na data do reconhecimento inicial do ativo, o justo valor da componente da amortização antecipada seja insignificante; e (ii) a possibilidade de compensação negativa na amortização antecipada seja única razão para o ativo em causa não ser considerado um instrumento que contempla apenas pagamentos de capital e juros.
IFRIC 23 - Incertezas no tratamento de imposto sobre o rendimento	01-jan-19	Esta interpretação vem dar orientações sobre a determinação do lucro tributável, das bases fiscais, dos prejuízos fiscais a reportar, dos créditos fiscais a usar e das taxas de imposto em cenários de incerteza quanto ao tratamento em sede de imposto sobre o rendimento.

A entrada em vigor em 1 de janeiro de 2019 do IFRS 16 teve os seguintes efeitos nas demonstrações financeiras condensadas consolidadas do Grupo nessa data:

IFRS 16 – Locações

O Grupo optou pelo modelo de transição retrospectivo modificado do IFRS 16, previsto nos seus parágrafos IFRS 16:C3(b), C7 e C8. Consequentemente, o Grupo utilizou o expediente prático de não reavaliar se um contrato é, ou contém, uma locação, tendo efetuado uma avaliação global da nova definição e avaliado a totalidade de contratos por si celebrados ou modificados antes de 1 de janeiro de 2019, e não reexpressou a informação financeira comparativa, registando na data de transição o passivo relativo às rendas futuras, e um ativo sob direito de uso de igual montante.

A entrada em vigor do IFRS 16 teve os seguintes efeitos nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo no período findo em 30 de junho de 2019:

Locações operacionais

De acordo com a IAS 17, as responsabilidades futuras com locações operacionais eram divulgadas nas respetivas notas anexas como compromissos assumidos não incluídos na demonstração da posição financeira. O IFRS 16 alterou a forma como o Grupo contabilizava as locações anteriormente classificadas como operacionais, passando a registar as responsabilidades e direitos futuros na demonstração consolidada da posição financeira.

Na aplicação inicial do IFRS 16, o Grupo:

- reconheceu passivos de locação e ativos sob direitos de uso na demonstração consolidada da posição financeira, mensurados ao valor presente dos pagamentos futuros de cada locação;
- reconheceu gastos financeiros sobre passivos da locação e depreciações de ativos de direitos de uso na demonstração consolidada dos resultados por naturezas;
- separou as quantias pagas entre capital e juros (apresentados como atividades de financiamento) na demonstração consolidada de fluxos de caixa.

Para locações de curto prazo (prazo de 12 meses ou inferior) e locações de baixo valor (conforme descrito nos parágrafos B3-B8 do IFRS 16), o Grupo optou por reconhecer um gasto de locação numa base linear como um gasto operacional, conforme permitido pela IFRS 16.

O locatário deve aplicar a IAS 36 - Imparidade de Ativos para determinar se o ativo sob direito de uso está ou não em imparidade e contabilizar qualquer perda por imparidade identificada, sendo que no

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2019

(Montantes expressos em Euros)

semestre findo em 30 de junho de 2019 não foi identificado qualquer indício de imparidade relativamente a estes ativos.

Em 1 de janeiro de 2019, decorrente do modelo de transição adotado pelo Grupo e referente aos contratos anteriormente classificados como locações operacionais, o Grupo reconheceu um ativo sob direito de uso na rubrica "Ativos fixos tangíveis" de, aproximadamente, 1.714.000 Euros e um passivo de locação na rubrica "Empréstimos obtidos" correspondente de igual montante, relativo a contratos anteriormente classificados como locações operacionais. Adicionalmente o Grupo, durante o semestre findo em 30 de junho de 2019, reconheceu um montante de depreciações associadas a este ativo sob direito de uso de, aproximadamente 378.000 Euros e gastos financeiros de, aproximadamente 32.000 Euros. De referir ainda que o Grupo manteve registados em ativos fixos tangíveis e empréstimos obtidos, os direitos de uso e passivos de locação relativos aos contratos existentes em 31 de dezembro de 2018 classificados como locações financeiras (Nota 19).

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS, ESTIMATIVAS E ERROS FUNDAMENTAIS

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2019, além dos impactos da adoção do IFRS 16 supra referidos, não ocorreram alterações de políticas contabilísticas relativamente às utilizadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, nem foram reconhecidos erros materiais ou alterações significativas das estimativas contabilísticas relativos a períodos anteriores, para além dos efeitos divulgados na Nota 2.

4. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas incluídas na consolidação, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, são as seguintes:

Denominação social	Sede	Atividade principal	Percentagem efetiva em	
			2019	2018
Impresa - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (empresa - mãe)	Lisboa	Gestão de participações sociais	Mãe	Mãe
Impresa Publishing, S.A. ("Impresa Publishing")	Paço de Arcos	Edição de publicações	100,00%	100,00%
SIC - Sociedade Independente de Comunicação, S.A. ("SIC")	Carnaxide	Televisão	100,00%	100,00%
GMTS - Global Media Technology Solutions - Serviços Técnicos e Produção Multimédia, Sociedade Unipessoal, Lda. ("GMTS")	Carnaxide	Prestação de serviços	100,00%	100,00%
InfoPortugal - Sistemas de Informação e Conteúdos, S.A. ("InfoPortugal")	Matosinhos	Produção multimédia	100,00%	100,00%
Impresa Service & Office Share - Gestão de Imóveis e Serviços, S.A. ("IOSS")	Paço de Arcos	Gestão de imóveis e serviços	100,00%	100,00%

5. RELATO POR SEGMENTOS

Os segmentos são identificados pelo Grupo de acordo com o reporte interno de informação financeira ao Conselho de Administração, para suporte à avaliação de desempenho e à tomada de decisões quanto à afetação dos recursos a utilizar nos negócios. Os segmentos identificados, pelo Grupo, para o relato por segmentos, são assim consistentes com a forma como o Conselho de Administração analisa e gere o seu negócio.

No segmento Publishing, as vendas efetuadas ao Grupo Vasp contribuíram com 4,6% e 4,7% dos proveitos operacionais do Grupo apresentados nas demonstrações condensadas consolidadas dos resultados e de outro rendimento integral dos semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018, correspondente a 4.068.176 Euros e 4.045.918 Euros, respetivamente (Nota 24). O Grupo Vasp é um intermediário entre os editores de publicações e a rede de distribuição ao consumidor final, sendo participado pela Impresa em 33,33%. Adicionalmente, as receitas de publicidade resultam, essencialmente, de compras efetuadas às empresas do Grupo por cinco centrais de meios, que atuam como intermediários entre o anunciante e os meios de comunicação social.

As transações entre segmentos são registadas seguindo os mesmos princípios contabilísticos usados, pelo Grupo, nas transações com terceiros.

A maioria das receitas do Grupo é gerada em território nacional.

A maioria dos ativos está localizada em território nacional, não existindo alterações na afetação destes aos segmentos reportáveis, face ao divulgado no exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2019

(Montantes expressos em Euros)

Segmento operacional:Em 30 de junho de 2019:

	Televisão	Publishing	Outros	Total dos segmentos	Eliminações	Total consolidado
<u>Proveitos operacionais:</u>						
Prestações de serviços - clientes externos	74.777.000	6.899.763	1.124.795	82.801.558	-	82.801.558
Prestações de serviços - inter-segmentos	24.055	27.331	4.231.851	4.283.237	(4.283.237)	-
Vendas - clientes externos	-	5.063.468	-	5.063.468	-	5.063.468
Outros proveitos operacionais - clientes externos	502.110	104.101	326.360	932.571	-	932.571
Outros proveitos operacionais - inter-segmentos	36.159	-	-	36.159	(36.159)	-
Total de proveitos operacionais	75.339.324	12.094.663	5.683.006	93.116.993	(4.319.396)	88.797.597
<u>Custos operacionais:</u>						
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(34.965.498)	(1.191.200)	-	(36.156.698)	-	(36.156.698)
Fornecimentos e serviços externos	(15.128.501)	(5.586.105)	(2.911.488)	(23.626.094)	4.319.396	(19.306.698)
Custos com o pessoal	(12.418.160)	(5.202.970)	(3.325.264)	(20.946.394)	-	(20.946.394)
Amortizações e depreciações dos ativos fixos tangíveis e intangíveis	(2.308.240)	(85.375)	(581.713)	(2.975.328)	-	(2.975.328)
Provisões e perdas por imparidade	(171.000)	-	-	(171.000)	-	(171.000)
Outros custos operacionais	(367.320)	(76.023)	(339.098)	(782.441)	-	(782.441)
Total de custos operacionais	(65.358.719)	(12.141.673)	(7.157.563)	(84.657.955)	4.319.396	(80.338.559)
Resultados operacionais	9.980.605	(47.010)	(1.474.557)	8.459.038	-	8.459.038
<u>Resultados financeiros:</u>						
Ganhos/(perdas) em empresas associadas	-	-	3.194	3.194	-	3.194
Outros resultados financeiros	(947.978)	(147.399)	(2.094.038)	(3.189.415)	-	(3.189.415)
	(947.978)	(147.399)	(2.090.844)	(3.186.221)	-	(3.186.221)
<u>Resultados antes de impostos</u>	9.032.627	(194.409)	(3.565.401)	5.272.817	-	5.272.817

Em 30 de junho de 2018:

	Televisão	Publishing	Outros	Total dos segmentos	Eliminações	Total consolidado
<u>Proveitos operacionais:</u>						
Prestações de serviços - clientes externos	72.508.509	7.614.808	1.258.023	81.381.340	-	81.381.340
Prestações de serviços - inter-segmentos	25.058	15.600	2.956.928	2.997.586	(2.997.586)	-
Vendas - clientes externos	-	4.938.747	-	4.938.747	-	4.938.747
Outros proveitos operacionais - clientes externos	229.904	154.051	110.551	494.506	-	494.506
Outros proveitos operacionais - inter-segmentos	50.599	-	-	50.599	(50.599)	-
Total de proveitos operacionais	72.814.070	12.723.206	4.325.502	89.862.778	(3.048.185)	86.814.593
<u>Custos operacionais:</u>						
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(36.387.608)	(1.193.447)	-	(37.581.055)	-	(37.581.055)
Fornecimentos e serviços externos	(12.213.978)	(6.038.394)	(2.196.040)	(20.448.412)	3.048.185	(17.400.227)
Custos com o pessoal	(12.493.291)	(5.105.618)	(3.192.238)	(20.791.147)	-	(20.791.147)
Amortizações e depreciações dos ativos fixos tangíveis e intangíveis	(1.397.814)	(54.124)	(336.469)	(1.788.407)	-	(1.788.407)
Provisões e perdas por imparidade	(171.000)	(45.000)	-	(216.000)	-	(216.000)
Outros custos operacionais	(320.314)	(22.251)	(273.768)	(616.333)	-	(616.333)
Total de custos operacionais	(62.984.005)	(12,458,834)	(5,998,515)	(81,441,354)	3,048,185	(78,393,169)
Resultados operacionais	9.830.065	264.372	(1.673.013)	8.421.424	-	8.421.424
<u>Resultados financeiros:</u>						
Ganhos/(perdas) em empresas associadas	-	-	188.295	188.295	-	188.295
Outros resultados financeiros	(734.071)	(266.083)	(2.085.389)	(3.085.543)	-	(3.085.543)
	(734.071)	(266.083)	(1.897.094)	(2.897.248)	-	(2.897.248)
<u>Resultados antes de impostos</u>	9.095.994	(1.711)	(3.570.107)	5.524.176	-	5.524.176

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2019
(Montantes expressos em Euros)6. PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E VENDAS POR ATIVIDADE

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018, as prestações de serviços e vendas foram como segue:

	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018	Não auditado	
			Segundo trimestre de 2019	Segundo trimestre de 2018
Prestações de serviços:				
Televisão:				
Publicidade	49.258.274	48.620.455	28.454.632	28.672.614
Assinaturas de canais	17.568.567	19.482.628	8.694.948	9.764.914
Multimédia	6.402.218	2.972.323	2.994.248	1.252.108
Outras	1.547.942	1.433.103	919.866	655.817
	<u>74.777.001</u>	<u>72.508.509</u>	<u>41.063.694</u>	<u>40.345.453</u>
Publishing:				
Publicidade	6.202.700	6.814.701	3.265.428	3.618.758
Outras	697.063	800.107	365.254	358.488
	<u>6.899.763</u>	<u>7.614.808</u>	<u>3.630.682</u>	<u>3.977.246</u>
Outros:				
Cartografia	618.907	1.058.568	284.214	635.300
Outras	505.887	199.455	218.911	(76.294)
	<u>1.124.794</u>	<u>1.258.023</u>	<u>503.125</u>	<u>559.006</u>
Total das prestações de serviços	<u>82.801.558</u>	<u>81.381.340</u>	<u>45.197.501</u>	<u>44.881.705</u>
Vendas:				
Publicações	4.836.970	4.608.744	2.419.768	2.380.498
Outras - publishing	226.498	330.003	116.133	173.052
Total das vendas	<u>5.063.468</u>	<u>4.938.747</u>	<u>2.535.901</u>	<u>2.553.550</u>
Total das prestações de serviços e das vendas	<u>87.865.026</u>	<u>86.320.087</u>	<u>47.733.402</u>	<u>47.435.255</u>

7. CUSTOS DOS PROGRAMAS EMITIDOS E DAS MERCADORIAS VENDIDAS

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018, os custos dos programas emitidos e das mercadorias vendidas foram como segue:

	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018	Não auditado	
			Segundo trimestre de 2019	Segundo trimestre de 2018
Programas exibidos	34.965.498	36.387.608	17.724.882	19.132.606
Matérias-primas consumidas	1.055.971	1.043.436	569.546	552.562
Mercadorias vendidas	135.229	150.011	47.571	101.579
	<u>36.156.698</u>	<u>37.581.055</u>	<u>18.341.999</u>	<u>19.786.747</u>

8. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018, esta rubrica teve a seguinte composição:

	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018	Não auditado	
			Segundo trimestre de 2019	Segundo trimestre de 2018
Trabalhos especializados	4.178.732	3.544.013	2.140.862	2.049.226
Comunicação	2.877.500	1.628.566	1.436.259	734.018
Subcontratos	2.810.358	2.786.656	1.388.827	1.085.267
Artigos para oferta (prêmios)	2.288.158	1.525.570	1.158.471	636.996
Conservação e reparação	2.271.378	2.222.024	1.176.453	1.068.647
Rendas e alugueres	991.942	1.158.216	302.358	479.001
Honorários	1.185.367	1.378.013	596.017	691.329
Publicidade e propaganda	906.231	1.318.489	513.285	872.909
Outros	1.797.032	1.838.680	938.821	913.724
	<u>19.306.698</u>	<u>17.400.227</u>	<u>9.651.353</u>	<u>8.531.116</u>

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2019

(Montantes expressos em Euros)

A variação verificada nas rubricas "Artigos para oferta (prémios)" e "Comunicação", durante o semestre findo em 30 de junho de 2019 face ao período homólogo, encontra-se, essencialmente, relacionada com o aumento dos gastos incorridos com os serviços de valor acrescentado relativos a concursos com participação telefónica, decorrente do aumento da receita com esses serviços.

9. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018 têm a seguinte composição:

	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018	Não auditado	
			Segundo trimestre de 2019	Segundo trimestre de 2018
Ganhos e perdas em empresas associadas (a):				
Perdas em empresas associadas	(64.643)	-	(16.197)	-
Ganhos em empresas associadas	67.837	188.295	67.837	160.544
	<u>3.194</u>	<u>188.295</u>	<u>51.640</u>	<u>160.544</u>
Juros e outros custos financeiros:				
Juros suportados	(2.824.586)	(2.711.277)	(1.383.164)	(1.371.303)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(2.160)	(603.535)	(2.160)	(590.965)
Outros custos financeiros	(554.418)	64.757	(284.491)	303.942
	<u>(3.381.164)</u>	<u>(3.250.055)</u>	<u>(1.669.815)</u>	<u>(1.658.326)</u>
Outros proveitos financeiros:				
Juros obtidos	94.752	640	39.921	(82.304)
Diferenças de câmbio favoráveis	96.997	163.872	31.378	163.872
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-	-	(640)
	<u>191.749</u>	<u>164.512</u>	<u>71.299</u>	<u>80.928</u>
Resultados financeiros	<u>(3.186.221)</u>	<u>(2.897.248)</u>	<u>(1.546.876)</u>	<u>(1.416.854)</u>

(a) Esta rubrica é composta por:

	31 de março de 2019	30 de junho de 2018	Não auditado	
			Segundo trimestre de 2018	Segundo trimestre de 2017
Vasp - Distribuição de Publicações, S.A. ("Vasp")	(64.643)	78.811	1.246	73.739
Lusa - Agência de Notícias de Portugal, S.A. ("Lusa")	67.837	109.484	50.394	86.805
	<u>3.194</u>	<u>188.295</u>	<u>51.640</u>	<u>160.544</u>

10. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

O detalhe dos impostos sobre o rendimento do exercício, nos semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018, é o seguinte:

	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018
Imposto corrente	(1.823.828)	(3.369.030)
Imposto diferido do exercício	16.169	358.016
	<u>(1.807.659)</u>	<u>(3.011.014)</u>

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2019

(Montantes expressos em Euros)

11. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

As variações na rubrica ativos intangíveis e na rubrica ativos fixos tangíveis resultam, essencialmente, do efeito das amortizações e depreciações do período, da conclusão das obras de ampliação do edifício de Paço d'Arcos e da aquisição de equipamento para os novos estúdios da SIC.

Adicionalmente, tal como referido na Nota 2, no semestre findo em 30 de junho de 2019 o Grupo registou um ativo sob direito de uso de, aproximadamente, 1.714.000 Euros decorrente da aplicação do IFRS 16 no momento da transição. Em 30 de junho de 2019, os ativos sob direito de uso registados na rubrica ativos fixos tangíveis são de, aproximadamente, 1.711.000 Euros, correspondendo a ativo sob direito de uso de valor bruto de aproximadamente, 2.088.000 Euros.

12. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

A variação verificada nesta rubrica em 30 de junho de 2019 face a 31 de dezembro de 2018 está relacionada com o reconhecimento de ganhos em empresas associadas no montante de 3.194 Euros (Nota 9) e ainda a aquisição de uma participação financeira de 4,16% do capital da Youngstories S.A. pelo montante de 225.000 Euros.

13. DIREITOS DE TRANSMISSÃO DE PROGRAMAS E EXISTÊNCIAS

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o valor dos direitos de transmissão de programas e das existências tinha o seguinte detalhe:

	<u>30 de junho de 2019</u>		<u>31 de dezembro de 2018</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
<u>Direitos de transmissão:</u>				
<u>Valor bruto:</u>				
Direitos de transmissão de programas	3.394.522	3.011.289	2.586.358	3.562.879
Adiantamentos por conta de compras	557.128	10.070.294	557.128	11.701.321
	<u>3.951.650</u>	<u>13.081.583</u>	<u>3.143.486</u>	<u>15.264.200</u>
<u>Imparidades no valor de realização:</u>				
Imparidades acumuladas no valor de realização	(557.128)	-	(557.128)	-
Valor líquido de realização dos direitos de transmissão	<u>3.394.522</u>	<u>13.081.583</u>	<u>2.586.358</u>	<u>15.264.200</u>
<u>Existências:</u>				
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	-	369.361	-	416.784
Produtos e trabalhos em curso	-	189.175	-	87.940
	-	<u>558.536</u>	-	<u>504.724</u>
Valor líquido de realização dos direitos de transmissão e das existências	<u>3.394.522</u>	<u>13.640.119</u>	<u>2.586.358</u>	<u>15.768.924</u>

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a rubrica "Adiantamentos por conta de compras" inclui pagamentos efetuados pela SIC a fornecedores de programas, ao abrigo de contratos celebrados com estas entidades, referentes a direitos de transmissão de programas, que a esta data ainda não se encontravam disponíveis para exibição.

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o Grupo não possui inventários dados como garantia pelo cumprimento de passivos.

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2019

(Montantes expressos em Euros)

14. CLIENTES E CONTAS A RECEBER

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, esta rubrica tinha o seguinte detalhe:

	30 de junho de 2019			31 de dezembro de 2018		
	Valor bruto	Perdas de imparidade acumuladas	Valor realizável	Valor bruto	Perdas de imparidade acumuladas	Valor realizável
Cientes	40.529.991	(10.837.983)	29.692.008	41.557.360	(10.694.710)	30.862.650
Faturação a emitir:						
Serviços de valor acrescentado	713.606	-	713.606	563.521	-	563.521
Direitos de transmissão de televisão dos canais temáticos	578.461	-	578.461	566.978	-	566.978
Direitos de transmissão de televisão do canal generalista	174.061	-	174.061	167.370	-	167.370
Outra faturação a emitir	708.526	-	708.526	210.228	-	210.228
	<u>42.704.645</u>	<u>(10.837.983)</u>	<u>31.866.662</u>	<u>43.065.457</u>	<u>(10.694.710)</u>	<u>32.370.747</u>

15. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de junho de 2019 e 2018 e em 31 de dezembro de 2018, a discriminação de caixa e seus equivalentes, constante na demonstração condensada consolidada dos fluxos de caixa, e a reconciliação entre o seu valor e o montante de disponibilidades, constantes na demonstração condensada consolidada da posição financeira naquelas datas, é como segue:

	30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de junho de 2018
Numerário	113.980	57.314	150.526
Depósitos bancários	<u>2.739.581</u>	<u>9.581.794</u>	<u>6.125.525</u>
	2.853.561	9.639.108	6.276.051
Depósitos bancários cativos (Nota 16)	-	(640.000)	(640.000)
Descobertos bancários	<u>(5.736.482)</u>	<u>(5.696.187)</u>	<u>(5.679.704)</u>
	<u>(2.882.921)</u>	<u>3.302.921</u>	<u>(43.653)</u>

A rubrica de caixa e equivalentes de caixa evidenciada na demonstração condensada consolidada dos fluxos de caixa compreende os valores de caixa e depósitos imediatamente mobilizáveis, para os quais o risco de alteração de valor é insignificante, deduzidos dos descobertos bancários. Na demonstração condensada consolidada da posição financeira, os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Empréstimos obtidos” do passivo corrente.

16. ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA

A variação verificada nesta rubrica em 30 de junho de 2019 face a 31 de dezembro de 2018 está relacionada com a concretização da venda de uma parcela do terreno denominado por “Terreno FNAC”, pelo valor de 3.200.000 Euros, dos quais 640.000 Euros já tinham sido recebidos em períodos anteriores a título de sinal e se encontravam cativos até à celebração da escritura (Nota 15).

Adicionalmente o Grupo recebeu durante o semestre findo em 30 de junho de 2019, o montante de 1.400.000 Euros da TIN ao abrigo do acordo de pagamentos estabelecidos na sequência da alienação do portfólio de revistas (Nota 17).

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2019

(Montantes expressos em Euros)

17. OUTROS ATIVOS NÃO CORRENTES E CORRENTES

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o valor dos outros ativos correntes e não correntes tinha o seguinte detalhe:

	30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018
<u>Outros ativos não correntes:</u>		
Plano de pensões - Benefícios pós-emprego	1.133.697	1.133.697
Pagamentos antecipados	827.001	561.178
Outras contas a receber (a)	1.308.233	3.391.640
	<u>3.268.931</u>	<u>5.086.515</u>
<u>Outros ativos correntes:</u>		
Adiantamentos a fornecedores	246.193	220.534
Outras contas a receber (a)	6.857.555	6.594.945
Depósito (b)	1.251.477	1.227.302
Pagamentos antecipados	2.079.919	1.547.983
Impostos	56.134	222.428
	<u>10.491.278</u>	<u>9.813.192</u>
	<u>13.760.209</u>	<u>14.899.707</u>

- (a) Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a rubrica de outras contas a receber inclui 4.817.527 Euros e 6.166.090 Euros, respetivamente, referentes ao montante a receber da Trust in News, S.A. ("TIN") relativamente à alienação do portfólio de revistas, o qual se encontra ao abrigo de um plano de pagamentos, assim como as contas a receber da Isabel Monteiro e da Fantasy Day - Unipessoal, Lda. e Lemon- Entretenimento, Lda., relativos à alienação de 90% do capital da Dialectus – Traduções Técnicas, Legendagem e Locução, Lda., e 100% do capital da iPlay - Som e Imagem, Lda., respetivamente.
- (b) Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, os montantes de 1.251.477 Euros e 1.227.302 Euros, refere-se ao saldo líquido de um depósito a prazo em dólares com o contravalor de 3.954.306 Euros e 3.930.131 Euros, respetivamente, e de um contrato de financiamento, registado nesta rubrica no montante de 2.702.829 Euros em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, sendo automaticamente renovável por períodos sucessivos de seis meses. O depósito a prazo encontra-se em regime de penhor financeiro como garante das responsabilidades decorrentes daquele contrato de financiamento.

18. CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍVEL A AÇIONISTAS DA EMPRESA-MÃE

Composição do capital: Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o capital da Empresa encontrava-se totalmente subscrito e realizado e ascendia a 84.000.000 Euros, sendo constituído por 168.000.000 ações com o valor nominal de cinquenta cêntimos, sendo detido como segue, de acordo com as participações qualificadas comunicadas à CMVM:

	30 de junho de 2019		31 de dezembro de 2018	
	Percentagem detida	Montante	Percentagem detida	Montante
Impreger - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. ("Impreger")	50,31%	42.257.294	50,31%	42.257.294
Madre - SGPS, S.A.	4,47%	3.750.622	4,47%	3.750.622
Santander Asset Management	2,43%	2.041.791	4,18%	3.507.282
Grupo BPI	3,69%	3.100.000	3,69%	3.100.000
Newshold - SGPS, S.A.	2,40%	2.019.382	2,40%	2.019.382
Azvalor Asset Management	1,92%	1.614.162	3,05%	2.562.793
Norges Bank	1,87%	1.572.627	2,78%	2.336.667
Outros	32,91%	27.644.123	29,13%	24.465.960
	<u>100,00%</u>	<u>84.000.000</u>	<u>100,00%</u>	<u>84.000.000</u>

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2019

(Montantes expressos em Euros)

Prêmios de emissão de ações: O valor registado nesta rubrica resulta dos ágios obtidos nos aumentos de capital, ocorridos em exercícios anteriores. Segundo a legislação em vigor, a utilização do valor incluído nesta rubrica segue o regime aplicável à reserva legal, ou seja, não pode ser distribuído aos acionistas, podendo, contudo, ser utilizado para absorver prejuízos depois de esgotadas todas as outras reservas, ou incorporado no capital.

Reserva legal: A legislação comercial estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Conforme deliberado em Assembleia Geral de acionistas, realizada em 16 de abril de 2019, o resultado líquido negativo do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 de 17.180.586 Euros, apurado nas demonstrações financeiras individuais da Impresa, foi aplicado em resultados transitados

O diferencial entre o resultado líquido individual e o consolidado, nas contas consolidadas, foi transferido para resultados transitados.

Conforme deliberado em Assembleia Geral de acionistas, realizada em 19 de abril de 2018, o resultado líquido negativo do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 de 4.797.627 Euros, apurado nas demonstrações financeiras individuais da Impresa, foi aplicado em resultados transitados

O diferencial entre o resultado líquido individual e o consolidado, nas contas consolidadas, foi transferido para resultados transitados.

19. EMPRÉSTIMOS

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2019, a variação ocorrida nesta rubrica, face a 31 de dezembro de 2018, respeita essencialmente às amortizações dos empréstimos de médio/longo prazo anteriormente contratados. Adicionalmente, no semestre findo em 30 de junho de 2019, tal como referido na Nota 2, decorrente da aplicação do IFRS 16 o Grupo registou nesta rubrica um passivo de locação. Em 30 de junho de 2019, esta rubrica inclui passivos de locação no montante de, aproximadamente, 8.179.000 Euros, dos quais 1.679.000 Euros decorrem da adoção do IFRS 16, relativos a locações anteriormente qualificadas como locações operacionais.

20. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, esta rubrica tinha o seguinte detalhe:

	30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018
<u>Não corrente:</u>		
Fornecedores	2.634.422	2.026.823
<u>Corrente:</u>		
Fornecedores, conta corrente	30.907.306	29.186.892
Fornecedores de imobilizado, conta corrente	1.299.815	3.694.051
	<u>32.207.121</u>	<u>32.880.943</u>
	<u>34.841.543</u>	<u>34.907.766</u>

21. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, estas rubricas tinham o seguinte detalhe:

	30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018
<u>Outros passivos correntes:</u>		
Adiantamentos de clientes	146.836	60.288
Acréscimos de custos (a)	25.461.658	23.989.117
Proveitos diferidos	3.480.486	4.104.287
Estado e outros entes públicos	7.605.261	7.190.469
Outros passivos	5.869.425	3.932.969
	<u>42.563.666</u>	<u>39.277.130</u>

(a) A variação verificada nesta rubrica resulta do Grupo ainda não ter procedido à emissão da totalidade das notas de crédito de *rappel* referentes ao exercício de 2018.

22. PASSIVOS CONTINGENTES

Em 30 de junho de 2019, as garantias prestadas pelo Grupo são as apresentadas no anexo às demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, com as seguintes alterações:

- a) Emissão das seguintes garantias adicionais durante o semestre findo em 30 de junho de 2019:
- Garantias prestadas pela SIC à Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna relativas ao cumprimento de novos concursos, no montante de, aproximadamente, 1.284.000 Euros;
 - Garantia prestada pela SIC ao Tribunal Judicial de Lisboa, para um processo laboral no montante de 60.500 Euros
- b) Adicionalmente, durante o semestre findo em 30 de junho de 2019, deixaram de existir as seguintes garantias:
- Garantia prestada pela SIC ao Lidl, no montante de 640.000 Euros, relativa ao contrato promessa de compra e venda do Terreno Fnac;
 - Garantia prestada pela SIC à Novimovest, no montante de 1.320.600 Euros, relativa ao contrato de arrendamento dos antigos estúdios da SIC;
 - Garantias prestadas pela SIC à Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna relativas ao cumprimento de antigos concursos, no montante de, aproximadamente, 1.539.000 Euros;

Não ocorreram alterações significativas no que se refere aos processos judiciais e fiscais e respetivas provisões divulgadas em 31 de dezembro de 2018.

23. COMPROMISSOS ASSUMIDOS**23.1 Pensões**

Determinadas empresas do Grupo (Impresa e Impresa Publishing) assumiram o compromisso de conceder aos empregados e a administradores remunerados, admitidos até 5 de julho de 1993, prestações pecuniárias a título de complementos de pensões de reforma por velhice e invalidez. Estas prestações são calculadas com base numa percentagem crescente com o número de anos de serviço, aplicada à tabela salarial, ou numa percentagem fixa aplicada ao salário base, definida como sendo os valores em 2002.

Em 1987, o Grupo criou um fundo de pensões autónomo para onde foram transferidas as suas responsabilidades pelo pagamento das prestações pecuniárias acima referidas. Adicionalmente, a Impresa Publishing assume a responsabilidade solidária com as restantes empresas, no cumprimento da totalidade das obrigações, nomeadamente, do financiamento do plano de pensões

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2019
(Montantes expressos em Euros)

De acordo com um estudo atuarial realizado pela sociedade gestora do fundo, o valor atual das responsabilidades do conjunto das empresas supra referidas por serviços passados dos seus empregados ativos e reformados em 31 de dezembro de 2018 e 2017 foi estimado em 2.905.439 Euros e 3.144.052 Euros, respetivamente, sendo que o valor do fundo, a essas datas, ascendia a 4.039.136 Euros e 4.444.506 Euros, respetivamente (Nota 17). O Grupo estima que não tenham ocorrido variações relevantes no valor da responsabilidade e dos ativos do fundo no semestre findo em 30 de junho de 2019.

23.2 Compromissos para a aquisição de programas

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o Grupo tinha contratos ou acordos celebrados com terceiros para a compra de direitos de exibição de filmes, séries e outros programas não incluídos na demonstração condensada consolidada da posição financeira, de acordo com os critérios valorimétricos utilizados, como segue:

Natureza	30 de junho de 2019				31 de dezembro de 2018			
	Ano de disponibilidade dos títulos				Ano de disponibilidade dos títulos			
	2019	2020	2021 e seguintes	Total	2019	2020	2021 e seguintes	Total
Entretenimento	6.046.170	3.576.600	2.113.495	11.736.265	4.854.199	3.636.590	2.108.250	10.599.039
Filmes	314.756	98.837	9.806	423.399	464.288	-	-	464.288
Formato	130.986	-	-	130.986	27.430	-	-	27.430
Novelas	7.645.097	1.671.421	-	9.316.518	4.585.342	-	-	4.585.342
Infantis	494.734	10.369	4.500	509.603	341.255	10.369	99.811	451.435
Documentários	90.699	-	2.100	92.799	157.891	-	-	157.891
Séries 60'	85.885	24.800	28.075	138.760	670.451	-	56.151	726.602
Desporto	1.244.967	1.533.333	-	2.778.300	1.930.161	1.533.333	-	3.463.494
Eventos	-	-	-	-	24.500	-	5.245	29.745
	16.053.294	6.915.360	2.157.976	25.126.630	13.055.517	5.180.292	2.269.457	20.505.266

Natureza	30 de junho de 2019				31 de dezembro de 2018			
	Ano limite para exibição dos títulos				Ano limite para exibição dos títulos			
	2019	2020	2021 e seguintes	Total	2019	2020	2021 e seguintes	Total
Entretenimento	2.306.237	4.494.544	4.935.485	11.736.266	3.724.137	4.024.940	2.849.962	10.599.039
Filmes	-	11.250	412.148	423.398	-	-	464.288	464.288
Formato	7.210	75.776	48.000	130.986	-	-	27.430	27.430
Novelas	59.051	3.432.475	5.824.993	9.316.518	66.887	53.454	4.465.000	4.585.342
Infantis	1.139	61.371	447.093	509.603	34.854	202.572	214.009	451.435
Documentários	975	11.838	79.986	92.799	54.921	102.970	-	157.891
Séries 60'	-	76.936	61.824	138.760	-	199.263	527.339	726.602
Desporto	15.000	1.229.967	1.533.333	2.778.300	396.827	1.533.333	1.533.333	3.463.494
Eventos	-	-	-	-	-	-	29.745	29.745
	2.389.612	9.394.157	13.342.862	25.126.630	4.277.627	6.116.533	10.111.107	20.505.266

23.3 Compromissos para a aquisição de ativos fixos tangíveis

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, existiam compromissos para aquisição de ativos fixos tangíveis de, aproximadamente, 1.423.000 Euros e 3.057.000 Euros, respetivamente.

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2019

(Montantes expressos em Euros)

24. PARTES RELACIONADAS

Em 30 de junho de 2019, os saldos e as transações com partes relacionadas são as seguintes:

	Saldos			
	Depósitos à ordem	Contas a receber	Contas a pagar	Empréstimos obtidos
<u>Acionistas:</u>				
Grupo BPI	1.562.007	1.282.469	-	77.498.259
Grupo Madre (SP - Televisão, Lda.)	-	12.608	5.389.561	-
<u>Associadas:</u>				
Vasp - Distribuidora de Publicações, S.A. ("Vasp")	-	1.052.267	12.487	-
Vasp Premium - Entrega personalizada de publicações, Lda. ("Vasp Premium")	-	-	30.439	-
Vasp TMK - Soluções de Trademarketing, Lda. ("Vasp TMK")	-	-	1.845	-
Lusa - Agência de Notícias de Portugal, S.A. ("Lusa")	-	-	140.376	-
<u>Outras:</u>				
Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados	-	-	187.918	-
	<u>1.562.007</u>	<u>2.347.344</u>	<u>5.762.626</u>	<u>77.498.259</u>

	Transações				
	Serviços obtidos	Custos com o pessoal	Custos financeiros	Vendas e serviços prestados	Proveitos financeiros
<u>Acionistas:</u>					
Impreger	36.900	-	-	-	-
Grupo BPI	-	-	1.402.507	131.002	22.199
Grupo Madre (SP - Televisão, Lda.)	9.994.781	-	-	339.650	-
<u>Associadas:</u>					
Vasp (Nota 5)	96.226	-	-	4.068.176	-
Vasp Premium	32.112	-	-	-	-
Vasp TMK	1.600	-	-	-	-
Lusa	154.163	-	-	-	-
DPS	1.344	-	-	-	-
<u>Outras:</u>					
Conselho de Administração	-	311.728	-	-	-
Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados	191.465	-	-	12	-
	<u>10.508.591</u>	<u>311.728</u>	<u>1.402.507</u>	<u>4.538.840</u>	<u>22.199</u>

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2019
(Montantes expressos em Euros)

Em 31 de dezembro de 2018, os saldos com partes relacionadas eram os seguintes:

	Saldos			
	Depósitos à ordem	Contas a receber	Contas a pagar	Empréstimos obtidos
Acionistas:				
Grupo BPI	2.203.236	1.317.611	-	87.609.836
Grupo Madre (SP - Televisão, Lda.)	-	74.415	7.208.374	-
Associadas:				
Vasp - Distribuidora de Publicações, S.A. ("Vasp")	-	1.026.509	78.989	-
Vasp Premium - Entrega personalizada de publicações, Lda. ("Vasp Premium")	-	-	12.409	-
Vasp TMK - Soluções de Trademarketing, Lda. ("Vasp TMK")	-	-	246	-
Lusa - Agência de Notícias de Portugal, S.A. ("Lusa")	-	-	135.466	-
DPS-Digital Printing Services, Lda	-	-	269	-
Outras:				
Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados	-	-	208.969	-
	<u>2.203.236</u>	<u>2.418.535</u>	<u>7.644.723</u>	<u>87.609.836</u>

Em 30 de junho de 2018, as transações com partes relacionadas detalhavam-se como segue:

	Transações				
	Serviços obtidos	Custos com o pessoal	Custos financeiros	Vendas e serviços prestados	Proveitos financeiros
Acionistas:					
Impreger	44.892	-	-	-	-
Grupo BPI	-	-	1.508.197	144.282	17.124
Grupo Madre (SP - Televisão, Lda.)	12.291.697	-	-	385.955	-
Associadas:					
Vasp (Nota 5)	64.944	-	-	4.045.918	-
Vasp Premium	32.853	-	-	-	-
Vasp TMK	1.700	-	-	-	-
Lusa	173.285	-	-	-	-
DPS	-	-	-	-	-
Outras:					
Conselho de Administração	-	508.856	-	-	-
Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados	187.261	-	-	-	-
	<u>12.796.632</u>	<u>508.856</u>	<u>1.508.197</u>	<u>4.576.155</u>	<u>17.124</u>

Os termos ou condições praticados entre a Impresa e partes relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

Alguns acionistas da Impresa são instituições financeiras, com as quais são estabelecidos acordos comerciais no normal decurso da atividade da Impresa, com condições semelhantes aos que normalmente são contratados entre entidades independentes. As atividades desenvolvidas no âmbito desses acordos comerciais respeitam essencialmente à prestação de serviços de publicidade por parte do Grupo Impresa e à concessão de empréstimos por parte dessas instituições financeiras. No início de 2005, o Grupo Impresa adquiriu, ao Grupo BPI e a outros pequenos acionistas, 49% do capital da SIC e obteve um empréstimo de 152.500.000 Euros para financiar aquela aquisição.

Os saldos e transações entre empresas incluídas no perímetro de consolidação foram anulados no processo de consolidação, estando evidenciados na Nota 5.

Atendendo à estrutura de governação do Grupo e ao processo de tomada de decisão, o Grupo apenas considera "pessoal-chave da gerência" o Conselho de Administração, uma vez que as principais decisões relacionadas com a sua atividade são tomadas pelo Administrador Delegado e pelo Conselho de Administração. Durante os semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018, as transações com o Conselho de Administração correspondem, essencialmente, às remunerações auferidas no desempenho das suas funções no Grupo Impresa.

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018 foram pagos complementos de pensões ao Presidente do Conselho de Administração no montante de 39.587 Euros, em ambos períodos, pelo fundo de pensões.

Durante aqueles períodos não foram atribuídos benefícios de longo prazo, de cessação de contrato ou pagamentos em ações aos membros do Conselho de Administração.

25. EVENTOS SUBSEQUENTES

No início de julho de 2019, a SIC concretizou a emissão de um empréstimo obrigacionista no montante de 51.000.000 Euros.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERCALARES CONDENSADAS CONSOLIDADAS

Introdução

Efetuámos uma revisão limitada das demonstrações financeiras intercalares condensadas consolidadas anexas da Impresa - Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA (Impresa) e suas subsidiárias (Grupo), que compreendem a demonstração intercalar condensada consolidada da posição financeira em 30 de junho de 2019 (que evidencia um total de 385 884 605 euros e um total de capital próprio de 128 845 889 euros, incluindo um resultado líquido de 3 465 158 euros), as demonstrações intercalares condensadas consolidadas dos resultados e de outro rendimento integral, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa relativas ao período de seis meses findo naquela data, e o anexo intercalar condensado às demonstrações financeiras intercalares condensadas consolidadas.

Responsabilidades do órgão de gestão

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação de demonstrações financeiras intercalares condensadas consolidadas de acordo com a IAS 34 - Relato Financeiro Intercalar tal como adotada na União Europeia, e pela criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras intercalares condensadas consolidadas isentas de distorção material devida a fraude ou erro.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras intercalares condensadas consolidadas anexas. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a ISRE 2410 - Revisão de Informação Financeira Intercalar Efetuada Pelo Auditor Independente da Entidade, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intercalares condensadas consolidadas não estão preparadas em todos os aspetos materiais de acordo com a IAS 34 - Relato Financeiro Intercalar tal como adotada na União Europeia.

Uma revisão limitada de demonstrações financeiras é um trabalho de garantia limitada de fiabilidade. Os procedimentos que efetuámos consistem fundamentalmente em indagações e procedimentos analíticos e consequente avaliação da prova obtida.

Os procedimentos efetuados numa revisão limitada são significativamente mais reduzidos do que os procedimentos efetuados numa auditoria executada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). Consequentemente, não expressamos uma opinião de auditoria sobre estas demonstrações financeiras.

Conclusão

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras intercalares condensadas consolidadas anexas da Impresa - Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA em 30 de junho de 2019 não estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a IAS 34 - Relato Financeiro Intercalar tal como adotada na União Europeia.

Outras matérias

As demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram examinadas por outra sociedade de revisores oficiais de contas, cuja certificação legal das contas e relatório de auditoria, datado de 18 de março de 2019, foi emitido sem reservas e com uma ênfase.

Lisboa, 26 de setembro de 2019



Rui Lourenço Helena, em representação de
BDO & Associados, SROC, Lda.



LISTA DE TITULARES COM PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS
A QUE SE REFERE A ALÍNEA B) DO N.º 1 DO ART.º 8.º
DO REGULAMENTO N.º 05/2008 DA C.M.V.M.

(Com referência a 30 de Junho de 2019)

f. BA
1000
links

Titular c/ participação qualificada	Quantidade de Ações Detidas	Percentagem de direitos de voto
IMPREGER - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.		
* Diretamente	84.514.588	50,306%
* Através do Presidente do Conselho de Administração, Dr. Francisco José Pereira Pinto de Balsemão	2.520.000	1,500%
* Através do Vice-Presidente do Conselho de Administração Eng.º Francisco Maria Supico Pinto Balsemão	8.246	0,005%
* Através do Presidente do Conselho Fiscal, Dr. António Flores de Andrade	160	0,000%
Total Imputável	87.042.994	51,811%
(a) – A IMPREGER, Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA é detida maioritariamente pela sociedade BALSEGER, Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA, a qual é detida em 99,99% pelo Dr. Francisco José Pereira Pinto de Balsemão, pelo que os referidos direitos de voto lhe são igualmente imputáveis.		
Madre - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.		
* Diretamente	7.501.243	4,465%
Total Imputável	7.501.243	4,465%
(a) – A Madre – Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA é controlada pela Madre – Empreendimentos Turísticos, SA, que por sua vez é controlada pelo Sr. António da Silva Parente, pelo que os referidos direitos de voto lhe são igualmente imputáveis.		
BANCO BPI, S.A.		
* Diretamente	6.200.000	3,690%
Total Imputável	6.200.000	3,690%
Santander Asset Management, S.A.		
* Através do Fundo Santander Ações Portugal	4.017.958	2,392%
* Através do Fundo Santander PPA	65.623	0,039%
Total Imputável	4.083.581	2,431%
Newshold - S.G.P.S.		
* Diretamente (a)	4.038.764	2,404%
Total Imputável	4.038.764	2,404%
(a) – A Newshold – S.G.P.S., SA é detida em 91,25% pela Pineview Overseas, SA, pelo que os referidos direitos de voto lhe são igualmente imputáveis.		

3.
lyc
puyg



**INFORMAÇÃO A QUE SE REFEREM OS ART^{OS} 447º DO C.S.C.
E 14º DO REGULAMENTO DA CMVM Nº 5/2008**

(Ações e obrigações detidas pelos membros dos órgãos de administração e fiscalização da sociedade com
(referência a 30/06/2019))

Indicação sobre ações:

(Conselho de Administração com final de mandato a 16 de Abril 2019)

Membros do Órgão de Administração	Ações			
	Detidas em 31.12.18	Adquiridas	Transmitidas	Detidas em 30.06.19
Francisco José Pereira Pinto de Balsemão	2.520.000	0	0	2.520.000
Francisco Pedro Presas Pinto de Balsemão	5.100	0	0	5.100
Francisco Maria Supico Pinto Balsemão	8.246	0	0	8.246
Alexandre de Azeredo Vaz Pinto	140	0	0	140
António Soares Pinto Barbosa	0	0	0	0
Maria Luísa Coutinho Ferreira Leite de Castro Anacoreta Correia	0	0	0	0
José Manuel Archer Galvão Teles	0	0	0	0
João Nuno Lopes de Castro	0	0	0	0

Francisco José Pereira Pinto de Balsemão (Presidente do Conselho de Administração) – Detinha, em 31.12.18, 2.520.000 ações da IMPRESA, posição que, por não ter havido qualquer aquisição/alienação no 1º Semestre de 2019, se mantinha igual em 30.06.19. Na IMPREGER – Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA, sociedade que se encontra em relação de domínio com a IMPRESA, detinha, através da sociedade BALSEGER, SGPS, SA, por si participada em 99,99999%, em 31.12.18, 12.095.376 ações, posição que, por não ter havido qualquer aquisição/alienação no 1º Semestre de 2019, se mantinha igual em 30.06.19. Sua mulher, Maria Mercedes Aliú Presas Pinto de Balsemão, detinha, em 31.12.18, 868 ações da IMPRESA, posição que, por não ter havido qualquer aquisição/alienação no 1º Semestre de 2019, se mantinha igual em 30.06.19. A IMPREGER – Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA, de que é Presidente do Conselho de Administração, detinha, em 31.12.18, 84.514.588 ações, posição que, por não ter havido qualquer aquisição/alienação no 1º Semestre de 2019, se mantinha igual em 30.06.19.

Francisco Pedro Presas Pinto de Balsemão (Administrador Delegado) – Detinha, em 31.12.18, 5.100 ações da IMPRESA, posição que, por não ter havido qualquer aquisição/alienação no 1º Semestre de 2019, se mantinha igual em 30.06.19.

Francisco Maria Supico Pinto Balsemão (Vice-Presidente do Conselho de Administração) – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º Semestre de 2019. A IMPREGER – Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA, de que é Administrador, detinha, em 31.12.18, 84.514.588 ações, posição que, por não ter havido qualquer aquisição/alienação no 1º Semestre de 2019, se mantinha igual em 30.06.19.

Alexandre de Azeredo Vaz Pinto (Vogal do Conselho de Administração e Presidente da Comissão de Auditoria) – Detinha, em 31.12.18, 140 ações da IMPRESA, posição que, por não ter havido qualquer aquisição/alienação no 1º Semestre de 2019, se mantinha igual em 30.06.19.



António Soares Pinto Barbosa (Vogal do Conselho de Administração e da Comissão de Auditoria) – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º Semestre de 2019.

Maria Luísa Coutinho Ferreira Leite de Castro Anacoreta Correia (Vogal do Conselho de Administração e da Comissão de Auditoria) – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º Semestre de 2019.

José Manuel Archer Galvão Teles (Vogal do Conselho de Administração) – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º Semestre de 2019.

João Nuno Lopes de Castro (Vogal do Conselho de Administração) - Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º Semestre de 2019.

(Conselho de Administração com início de mandato a 16 de Abril 2019)

Membros do Órgão de Administração	Ações			
	Detidas em 31.12.18	Adquiridas	Transmitidas	Detidas em 30.06.19
Francisco José Pereira Pinto de Balsemão	2.520.000	0	0	2.520.000
Francisco Pedro Presas Pinto de Balsemão	5.100	0	0	5.100
Francisco Maria Supico Pinto Balsemão	8.246	0	0	8.246
Manuel Guilherme Oliveira e Costa	0	0	0	0
Maria Luísa Coutinho Ferreira Leite de Castro Anacoreta Correia	0	0	0	0
Ana Filipa Mendes Magalhães Saraiva Mendes	0	0	0	0
João Nuno Lopes de Castro	0	0	0	0

Francisco José Pereira Pinto de Balsemão (Presidente do Conselho de Administração) – Detinha, em 31.12.18, 2.520.000 ações da IMPRESA, posição que, por não ter havido qualquer aquisição/alienação no 1º Semestre de 2019, se mantinha igual em 30.06.19. Na IMPREGER – Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA, sociedade que se encontra em relação de domínio com a IMPRESA, detinha, através da sociedade BALSEGER, SGPS, SA, por si participada em 99,99999%, em 31.12.18, 12.095.376 ações, posição que, por não ter havido qualquer aquisição/alienação no 1º Semestre de 2019, se mantinha igual em 30.06.19. Sua mulher, Maria Mercedes Aliú Presas Pinto de Balsemão, detinha, em 31.12.18, 868 ações da IMPRESA, posição que, por não ter havido qualquer aquisição/alienação no 1º Semestre de 2019, se mantinha igual em 30.06.19. A IMPREGER – Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA, de que é Presidente do Conselho de Administração, detinha, em 31.12.18, 84.514.588 ações, posição que, por não ter havido qualquer aquisição/alienação no 1º Semestre de 2019, se mantinha igual em 30.06.19.

Francisco Pedro Presas Pinto de Balsemão (Administrador Delegado) – Detinha, em 31.12.18, 5.100 ações da IMPRESA, posição que, por não ter havido qualquer aquisição/alienação no 1º Semestre de 2019, se mantinha igual em 30.06.19.

Francisco Maria Supico Pinto Balsemão (Vice-Presidente do Conselho de Administração) – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º Semestre de 2019. A IMPREGER – Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA, de que é Administrador, detinha, em 31.12.18, 84.514.588 ações, posição que, por não ter havido qualquer aquisição/alienação no 1º Semestre de 2019, se mantinha igual em 30.06.19.

Manuel Guilherme Oliveira e Costa (Vogal do Conselho de Administração e Presidente da Comissão de Auditoria) – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º Semestre de 2019.



Maria Luísa Coutinho Ferreira Leite de Castro Anacoreta Correia (Vogal do Conselho de Administração e da Comissão de Auditoria) – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º Semestre de 2019.

Ana Filipa Mendes Magalhães Saraiva Mendes (Vogal do Conselho de Administração e da Comissão de Auditoria) - Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º Semestre de 2019.

João Nuno Lopes de Castro (Vogal do Conselho de Administração) – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º Semestre de 2019.

Revisor Oficial de Contas (Final de mandato a 16 de Abril 2019)	Ações			Detidas em 30.06.2019
	Detidas em 31.12.18	Adquiridas	Transmitidas	
Deloitte & Associados, SROC, SA	0	0	0	0
Luís Augusto Gonçalves Magalhães (ROC) – (Suplente)	0	0	0	0

Revisor Oficial de Contas (Início de mandato a 16 de Abril 2019)	Ações			Detidas em 30.06.2019
	Detidas em 31.12.18	Adquiridas	Transmitidas	
BDO & Associados, SROC, Lda.	0	0	0	0
Pedro Aleixo Dias (ROC) – (Suplente)	0	0	0	0



Indicação sobre obrigações:

(Conselho de Administração com final de mandato a 16 de Abril 2019)

Membros do Órgão de Administração	Obrigações			
	Detidas em 31.12.18	Adquiridas	Transmitidas	Detidas em 30.06.19
Francisco José Pereira Pinto de Balsemão	0	0	0	0
Francisco Pedro Presas Pinto de Balsemão	0	0	0	0
Francisco Maria Supico Pinto Balsemão	0	0	0	0
Alexandre de Azeredo Vaz Pinto	0	0	0	0
António Soares Pinto Barbosa	0	0	0	0
Maria Luísa Coutinho Ferreira Leite de Castro Anacoreta Correia	0	0	0	0
José Manuel Archer Galvão Teles	0	0	0	0
João Nuno Lopes de Castro	0	0	0	0

Francisco José Pereira Pinto de Balsemão (Presidente do Conselho de Administração) – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º semestre de 2019.

Francisco Pedro Presas Pinto de Balsemão (Administrador Delegado) – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º semestre de 2019.

Francisco Maria Supico Pinto Balsemão (Vice-Presidente do Conselho de Administração) – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º semestre de 2019.

Alexandre de Azeredo Vaz Pinto (Vogal do Conselho de Administração e Presidente da Comissão de Auditoria) – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º semestre de 2019.

António Soares Pinto Barbosa (Vogal do Conselho de Administração e da Comissão de Auditoria) – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º semestre de 2019.

Maria Luísa Coutinho Ferreira Leite de Castro Anacoreta Correia (Vogal do Conselho de Administração e da Comissão de Auditoria) – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º semestre de 2019.

José Manuel Archer Galvão Teles (Vogal do Conselho de Administração) – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º semestre de 2019.

João Nuno Lopes de Castro (Vogal do Conselho de Administração) – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º semestre de 2019.



(Conselho de Administração com início de mandato a 16 de Abril 2019)

Membros do Órgão de Administração	Obrigações			
	Detidas em 31.12.18	Adquiridas	Transmitidas	Detidas em 30.06.19
Francisco José Pereira Pinto de Balsemão	0	0	0	0
Francisco Pedro Presas Pinto de Balsemão	0	0	0	0
Francisco Maria Supico Pinto Balsemão	0	0	0	0
Manuel Guilherme Oliveira e Costa	0	0	0	0
Maria Luísa Coutinho Ferreira Leite de Castro Anacoreta Correia	0	0	0	0
Ana Filipa Mendes Magalhães Saraiva Mendes	0	0	0	0
João Nuno Lopes de Castro	0	0	0	0

Francisco José Pereira Pinto de Balsemão (Presidente do Conselho de Administração) – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º semestre de 2019.

Francisco Pedro Presas Pinto de Balsemão (Administrador Delegado) – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º semestre de 2019.

Francisco Maria Supico Pinto Balsemão (Vice-Presidente do Conselho de Administração) – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º semestre de 2019.

Manuel Guilherme Oliveira e Costa (Vogal do Conselho de Administração e Presidente da Comissão de Auditoria) – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º semestre de 2019.

Maria Luísa Coutinho Ferreira Leite de Castro Anacoreta Correia (Vogal do Conselho de Administração e da Comissão de Auditoria) – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º semestre de 2019.

Ana Filipa Mendes Magalhães Saraiva Mendes (Vogal do Conselho de Administração e da Comissão de Auditoria) – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º semestre de 2019.

João Nuno Lopes de Castro (Vogal do Conselho de Administração) – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º semestre de 2019.



Revisor Oficial de Contas (Final de mandato a 16 de Abril 2019)	Obrigações			
	Detidas em 31.12.18	Adquiridas	Transmitidas	Detidas em 30.06.19
Deloitte & Associados, SROC, SA -	0	0	0	0
Luís Augusto Gonçalves Magalhães (ROC) – (Suplente)	0	0	0	0

Revisor Oficial de Contas (Inicio de mandato a 16 de Abril 2019)	Obrigações			
	Detidas em 31.12.18	Adquiridas	Transmitidas	Detidas em 30.06.2019
BDO & Associados, SROC, Lda.	0	0	0	0
Pedro Aleixo Dias (ROC) – (Suplente)	0	0	0	0



ANEXO A QUE SE REFERE O ARTº 448º
DO CÓDIGO DAS SOCIEDADES COMERCIAIS
(Com referência a 30 de Junho de 2019)

Com mais de 1/2 do capital

Titular	Quantidade de Ações Detidas
IMPREGER – Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA	87.042.994 ações